

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN**  
**ESCOLA DE SAÚDE - ESUFRN**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA – SEDIS**  
**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE PRECEPTORIA EM SAÚDE**

**IMPLANTAÇÃO DE CLUBE DE REVISTA EM PROGRAMA DE RESIDÊNCIA**  
**MÉDICA DE CIRURGIA GERAL**

**PAULO HENRIQUE OLIVEIRA DE SOUZA**

**VITÓRIA/ES**

**2020**

**PAULO HENRIQUE OLIVEIRA DE SOUZA**

**IMPLANTAÇÃO DE CLUBE DE REVISTA EM PROGRAMA DE RESIDÊNCIA  
MÉDICA DE CIRURGIA GERAL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização de Preceptoría em Saúde, como requisito final para obtenção do título de Especialista em Preceptoría em Saúde.

Orientador(a): Prof (a). Isabel Karolyne Fernandes Costa

**VITÓRIA/ES**

**2020**

## RESUMO

**Introdução:** A Residência Médica em Cirurgia Geral (RMCG) deve conter em seu conteúdo teórico métodos de estimular o autoaprendizado e análise crítica de trabalhos científicos, contribuindo para a seleção adequada da fonte do conhecimento e sua transferência para a prática. Na RMCG não há cultura de apresentação e discussão crítica de artigos científicos.

**Objetivo:** otimizar o processo de ensino-aprendizagem em RMCG com implantação do Clube de Revista. **Metodologia:** Plano de Preceptorial. Reunião semanal com apresentação e discussão de artigos. **Considerações finais:** Otimizar o aprendizado com leitura crítica de artigos, estimular a didática e apresentação de trabalhos, valorizar o aspecto científico da formação médica.

**Palavras-chave:** educação médica, residência médica, cirurgia geral, medicina baseada em evidências.

## 1 INTRODUÇÃO

A residência médica é parte do processo de formação do médico que busca especializar-se em uma área da prática clínica, ao desenvolver competências e habilidades indispensáveis àquela área de interesse. Ao ingressar nessa pós-graduação, procura-se treinamento em alguma especialidade, aquisição progressiva de responsabilidade pelos atos profissionais, desenvolvimento da capacidade de iniciativa, julgamento e avaliação, internalização de preceitos e normas éticas e desenvolvimento de espírito crítico (BOTTI, 2010).

A Residência Médica em Cirurgia Geral (RMCG) constitui-se de programa essencial para a formação de cirurgiões gerais e especialistas e a qualidade da formação do médico é fundamental para a oferta de profissionais qualificados a diagnosticar e tratar enfermidades tratáveis por meio de procedimentos cirúrgicos, principalmente no que concerne às urgências (SANTOS, 2009).

Embora de cunho eminentemente prático, por regulamentação, a RMCG deve conter 10% de sua carga horária relativa a conteúdo teórico, cujo conteúdo programático é definido pela Comissão Nacional de Residência Médica e distribuídos em aulas teóricas, apresentação de seminários, discussão de casos e de artigos publicados (SANTOS, 2009).

A Medicina Baseada em Evidências (MBE) se traduz pela prática da medicina em um contexto em que a experiência clínica é integrada com a capacidade de analisar criticamente e aplicar de forma racional a informação científica de forma a melhorar a qualidade da assistência médica. Na MBE, as dúvidas que surgem ao resolver problemas de pacientes são os principais estímulos para que se procure atualizar os conhecimentos. A filosofia da MBE guarda similaridades e pode ser integrada com a metodologia de ensino-aprendizagem denominada Aprendizado Baseado em Problemas (LOPES, 2000).

A prática da MBE exige identificar os problemas relevantes do paciente, converter os problemas em questões que conduzam às respostas necessárias, pesquisar eficientemente as fontes de informação, avaliar a qualidade da informação e a força da evidência, chegar a uma conclusão correta quanto ao significado da informação e, por fim, aplicar as conclusões dessa avaliação na melhoria dos cuidados prestados aos pacientes.

É importante observar que, ao examinar um paciente e detectar problemas, muitas das informações adicionais que irão orientar o que deve ser feito são adquiridas através da observação atenta da evolução, da avaliação laboratorial, da conversa com os familiares e de consultas com outros profissionais da equipe de saúde. Outra fonte de informação é a literatura médica. Para que se avalie a qualidade de informações publicadas, é importante o

conhecimento de metodologia de pesquisa. Cursos, livros e artigos sobre Epidemiologia Clínica e Bioestatística são úteis para concretizar este objetivo (LOPES, 2000).

A introdução nos programas de residência médica de métodos didáticos que estimulem o autoaprendizado, bem como de momentos de análise crítica de trabalhos científicos, deverá contribuir para a formação de profissionais capazes de selecionar adequadamente a fonte do conhecimento e de avaliar criteriosamente como se transferir a informação para a prática médica. Além do mais, é importante que se utilizem métodos didáticos que capacitem o residente a pesquisar e criticar a informação científica, contribuindo, desta forma, para o desenvolvimento de atitudes que resultem na melhoria da qualidade dos cuidados que o mesmo venha prestar aos seus pacientes (LOPES, 2000).

O Programa de RMCG do HUCAM/UFES dispõe de conteúdo teórico satisfatório, amplo e abrangente, com aulas expositivas em modelos de seminários apresentados pelos médicos residentes. A discussão de artigos em grupo, no entanto, é muito rara dentro do cotidiano, ficando restrito a casos esporádicos, conforme demanda de algum caso específico. Dessa forma, não há uma cultura sistemática de leitura, discussão crítica e apresentação de artigos científicos.

Diante do problema apresentado, questionamos: Como melhorar a cultura sistemática de leitura e discussão crítica dos artigos científicos? Nesse contexto, o Clube de Revista é uma estratégia de estudo para aprendizado desenvolvido em grupos de indivíduos que se encontram para discutir artigos científicos. Trata-se de estratégia de aprendizagem amplamente utilizada em programas de residência médica, cujo objetivo é atualização da literatura médica e aquisição de habilidades críticas da interpretação e validação das evidências científicas (PIAZZOLLA, 2012).

Além disso, é necessária preparação e estruturação da apresentação, cuja qualidade tende a ser melhorada ao longo da participação, uma vez que envolve a autonomia do residente. O Clube de Revista requer planejamento prévio, local agradável, tempo predeterminado e fornecimento prévio dos artigos a serem discutidos. Dessa forma, esse plano de preceptoria busca incentivar o aprimoramento de habilidades na pesquisa literária na especialidade, desenvolvimento de opinião crítica e aplicação das evidências médicas, com objetivo final de propiciar uma melhor condução do paciente, permitindo aplicar os conhecimentos adquiridos na prática clínica. A reunião promovida no Clube de Revista, contribui, ainda, com a socialização entre residentes e preceptores. (PIAZZOLLA, 2012)

## **2 OBJETIVO**

Traçar estratégias para otimizar o processo de ensino-aprendizagem no Programa de RMCG do HUCAM/UFES através da implantação do Clube de Revista.

### **3 METODOLOGIA**

#### **3.1 TIPO DE ESTUDO**

Projeto de intervenção, do tipo Plano de Preceptoria.

#### **3.2 LOCAL DO ESTUDO / PÚBLICO-ALVO / EQUIPE EXECUTORA**

O estudo será realizado no Hospital Universitário Cassiano Antônio Moraes (HUCAM), da Universidade Federal do Espírito Santo. O HUCAM, localizado no município de Vitória, é constituído por uma unidade hospitalar composta de 23 prédios, destes 19 (dezenove) horizontais e 4 (quatro) verticais totalizando 20.915m<sup>2</sup> (vinte mil novecentos e quinze) de área construída. O HUCAM dispõe atualmente de uma estrutura de 129 consultórios e 287 leitos hospitalares, destes 32 são de leitos complementares de Unidade de Terapia Intensiva (UTI e UCI). Há 80 leitos de Clínica Cirúrgica, sendo cinco deles, de unidade de cuidados semi-intensivos para pós-operatório. A produção anual de procedimentos cirúrgicos em 2019 foi de 3719 procedimentos.

O público-alvo serão os médicos residentes do Programa de RMCG do HUCAM, que constitui de 10 residentes do primeiro ano (R1), 10 do segundo ano (R2) e quatro do terceiro ano (R3). Os residentes de Cirurgia do Aparelho Digestivo serão convidados a participar como moderadores.

A equipe executora será constituída do autor deste plano de Preceptoria e contará com o apoio dos demais médicos com expediente no mesmo horário, conforme disponibilidade.

#### **3.3 ELEMENTOS DO PLANO DE PRECEPTORIA**

Serão realizados encontros semanais no Auditório Dr. Noé da Silva Santos, localizado no segundo andar do HUCAM, adjacente à enfermaria de Clínica Cirúrgica, às segundas-feiras, às 17 horas, com duração prevista de 40 a 60 minutos. Farão parte do encontro todos os médicos residentes que estiverem no rodízio de Cirurgia Geral, Pronto-Socorro e Cirurgia do Aparelho Digestivo, sendo um total de quatro residentes R1 e quatro residentes R2.

Cada semana um R1 ficará responsável por apresentar um artigo científico original, de escolha livre, conforme interesse do residente, porém preferencialmente de tema relativo a algum caso clínico que estiver internado na enfermaria.

A apresentação deverá ser de até 15 minutos, sem interrupções, com exibição de slides e será seguida de arguição e comentários por parte dos demais residentes e preceptores presentes. Deverão ser abordados aspectos referentes à qualidade da apresentação (didática, postura, dicção, clareza da exposição dos dados etc.) e ainda ao conteúdo científico e metodológico dos artigos apresentados (pertinência, aplicabilidade, validade interna e externa, vieses, pontos positivos e negativos etc.).

### 3.4 FRAGILIDADES E OPORTUNIDADES

Sabe-se que a carga horária de trabalho dos médicos da RMCG do HUCAM é extensa, além da rotina poder sofrer interferência de demandas urgentes como procedimentos e cirurgias. A eventual indisponibilidade de alguns residentes poderá acarretar em cancelamento e/ou adiamento de uma das reuniões. Além disso, a elaboração da apresentação representa uma tarefa adicional para a já assoberbada rotina do residente, o que pode gerar estresse e ansiedade, além de uma preparação insuficiente para uma apresentação de qualidade.

Apesar das fragilidades citadas, oportunidades também são vislumbradas. O HUCAM é um hospital-escola, referência para a rede assistencial e possui uma grande diversidade de casos clínicos dentro da especialidade de Cirurgia Geral e Cirurgia do Aparelho Digestivo. É um serviço dotado de vocação acadêmica e de ensino, com corpo clínico qualificado. Por tudo isso, o residente tende a se motivar a aprender mais e procurar o aperfeiçoamento teórico, além de ser compelido a otimizar sua didática para apresentação de casos, artigos e trabalhos acadêmicos. O amadurecimento científico passa também por aprender a leitura crítica de artigos médicos, que será estimulada no Clube de Revista.

### 3.5 PROCESSO DE AVALIAÇÃO

As reuniões do Clube de Revista serão registradas com lista presencial e os artigos científicos serão arquivados e compartilhados digitalmente para consulta posterior. Ao término do estágio, os residentes serão convidados a responderem uma autoavaliação, além de uma avaliação do Clube de Revista, em que serão questionados quanto aos aspectos positivos e negativos do Clube e se haveria alguma sugestão de melhora posterior.

## 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A implementação do Clube de Revista no Programa de Residência Médica de Cirurgia Geral do HUCAM/UFES se propõe a otimizar o aprendizado da Medicina Baseada em Evidências, estimulando a leitura crítica de artigos científicos da área, além de estimular a didática e elaboração de apresentação de trabalhos. Dessa forma, tenderá a suprir uma lacuna existente na programação teórica do Programa e a valorizar o aspecto científico da formação do médico residente.

Embora, a inserção do Clube de Revista possa representar mais uma tarefa à rotina amiúde sobrecarregada dos residentes, trata-se de atividade relativamente simples, com potenciais vantagens que a fazem de grande valia.

Esperamos, portanto, um aprendizado teórico adicional, obtido de uma forma ainda não praticada sistematicamente no nosso serviço, em consonância com a valorização da Medicina Baseada em Evidências e do saber científico.

O que se espera do residente como competência geral é que ele se arme de conhecimento e técnica específicos, mas que consiga responder com eles aos diferentes pacientes que vai encontrar em sua vida profissional, em diferentes contextos, trazendo o domínio de uma série de competências que respondam às necessidades da sociedade e a capacidade de integrá-las em sua prática profissional.

## REFERÊNCIAS

- SANTOS, Elizabeth Gomes dos. Residência médica em cirurgia geral no Brasil - muito distante da realidade profissional. **Rev. Col. Bras. Cir.**, Rio de Janeiro , v. 36, n. 3, p. 271-276, jul. 2009. Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0100-69912009000300017&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-69912009000300017&lng=pt&nrm=iso)>. Acesso em 30 Set. 2020.
- BOTTI, Sérgio Henrique de Oliveira; REGO, Sergio. Processo ensino-aprendizagem na residência médica. **Rev. bras. educ. med.**, Rio de Janeiro , v. 34, n. 1, p. 132-140, Mar. 2010. Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0100-55022010000100016&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-55022010000100016&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em 30 Set. 2020.
- LOPES, A.A.. Medicina Baseada em Evidências: a arte de aplicar o conhecimento científico na prática clínica. **Rev. Assoc. Med. Bras.**, São Paulo , v. 46, n. 3, p. 285-288, Sept. 2000



Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-42302000000300015&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-42302000000300015&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em 30 Set. 2020.

PIAZZOLLA, LP; SCORALICK, FM; SOUSA, JB. Clube de revista como estratégia de aprendizado na residência médica. **Brasília Med.** Brasília, v. 49, n. 1, p. 55-58, 2002.

Disponível em <https://cdn.publisher.gn1.link/rbm.org.br/pdf/v49n1a09.pdf>. Acesso em 30 Set 2020